

## Considerações sobre os Dados do Novo Caged - Setembro 2024

Prof.<sup>a</sup> Jacqueline Franco Cavalcante<sup>1</sup>  
Prof.<sup>a</sup> Inez Sílvia Batista Castro<sup>2</sup>

Em 30.10.2024, foram divulgados os dados do Novo Caged pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

### 1. O Contexto Nacional

Os dados do Novo Caged, divulgados em 30.10.2024, referentes ao mercado formal de trabalho brasileiro, corroboram as informações da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Mensal (trimestre móvel de julho-agosto-setembro de 2024), quando a taxa de desemprego nacional atingiu 6,4 % e as pessoas ocupadas na semana de referência superaram os 103 milhões.

Em setembro de 2024, foram 2.163.929 admissões e 1.916.111 desligamentos, o que gerou saldo de 247.818 empregos formais e um estoque de 47.498.832 postos de trabalho formais. Estes números revelam uma expansão do estoque de 0,52%, relativamente ao mês de agosto. Também deve se destacar que, à exceção de fevereiro de 2024 (305.935), este é o maior saldo registrado nos últimos doze meses.

No acumulado no ano, até setembro, foram 19.782.862 admissões e 17.801.305 desligamentos, o que levou a 1.981.557 novos vínculos celetistas de saldo.

O mercado de trabalho reflete os dados de crescimento do PIB nacional nos dois primeiros trimestres de 2024. No segmento industrial se constata a expansão de 2,2% (em doze meses) até agosto de 2024, consoante dados da PIM-PF (Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física).

---

<sup>1</sup> Cientista Chefe do Trabalho FUNCAP/SET, Coordenadora do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

<sup>2</sup> Coordenadora do Banco de Análise de Dados do Trabalho/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

## **2. O Estado do Ceará**

### **2.1. Empregos Formais**

Todas as cinco regiões brasileiras apresentaram saldos positivos de emprego formal, conforme os dados do Novo Caged de setembro/2024.

Dentro da região nordeste, os maiores saldos registrados foram de Pernambuco (17.851), Alagoas (15.420), Bahia (14.886) e Ceará (9.522).

Os 9.522 empregos formais no Ceará foram decorrentes de 54.899 admissões e 45.377 desligamentos.

No acumulado de janeiro a setembro, o saldo de empregos do Ceará foi de 54,7 mil (decorrentes de 473.872 admissões e 419.144 desligamentos), o que o coloca como o décimo estado nacional com maior saldo acumulado e o terceiro do nordeste brasileiro, sendo superado pela Bahia (96,5 mil) e Pernambuco (61,7 mil).

Desta maneira, em setembro/2024, o estado do Ceará atingiu o estoque de 1.408.062 vínculos formais, 17,7% do total da região nordeste.

Além disso, nos últimos doze meses (de outubro/2023 a setembro/2024) o Ceará acumulou um saldo de 60.341 empregos formais, correspondentes a uma variação relativa da ordem de 4,48%.

### **2.2. Emprego por gênero e faixa etária**

O saldo de empregos formais acumulado em 2024 (54.728) no estado do Ceará se distribui entre 31.926 (58,3% do total) homens e 22.802 (41,7% do total) mulheres. Para o mês de setembro, a proporção de homens no saldo gerado é um pouco maior: 5.610 (58,9% do total) postos de empregos formais para os homens e 3.912 (41,1% do total) para as mulheres.

O saldo de empregos com carteira assinada gerados se concentra nos jovens até 29 anos. Sendo que 4.272 empregos gerados estão na faixa de 18 a 24 anos e 1.298 na faixa que vai dos 25 aos 29 anos. As duas faixas conjuntamente (18 aos 29 anos) são



OBSERVATÓRIO DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS  
DO TRABALHO DO  
ESTADO DO CEARÁ



responsáveis por 58,49% do saldo de empregos em setembro de 2024 no estado do Ceará.

### **2.3. Salário de Admissão**

A região nordeste registrou salário médio de admissão em setembro/2024 de R\$1.852,97. Dentre os estados nordestinos, a Bahia (R\$ 1.935,52), Ceará (R\$1.891,81) e Maranhão (R\$ 1.878,66) foram as unidades da região com maiores salários de admissão.

### **2.3 Saldos por grupamento de atividade econômica**

Consoante o Novo Caged de setembro/24, o estado do Ceará registrou saldos positivos em todos os grandes grupamentos econômicos: agropecuária (290), indústria (2.547), construção (949), comércio (1.828) e serviços (3.908).

No segmento industrial destaca-se a indústria de transformação com saldo de 1.701, sendo seguida por água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (805).

Dentre as seções da indústria de transformação: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (562), fabricação de produtos alimentícios (276), confecção de artigos do vestuário e acessórios (235) e fabricação de produtos têxteis (166) foram aquelas que registraram maiores saldos de empregos formais.

No segmento de serviços, saldos expressivos foram obtidos pela educação, com saldo de 579 vínculos formais, saúde humana (702), seleção, agenciamento e locação de mão de obra (630) e atividades de vigilância, segurança e investigação (283), serviços de escritório e apoio (389). Conjuntamente, estas atividades foram responsáveis por mais de 65 % dos saldos gerados pelo grupamento econômico serviços no Ceará, em setembro de 2024.



OBSERVATÓRIO DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS  
DO TRABALHO DO  
ESTADO DO CEARÁ



## **2.4 As cidades que mais geraram empregos formais**

No acumulado do ano, até setembro de 2024, as seguintes cidades cearenses geraram saldos superiores a mil empregos formais: Eusébio (1.090), Fortaleza (29.067), Horizonte (2.082), Juazeiro do Norte (2.556), Maracanaú (2.205), Sobral (2.311). Conjuntamente, representam cerca de 67% do saldo de empregos formais cearenses até setembro de 2024.